

## Cenário Internacional

### EUA e Irã chegam a um acordo de cessar-fogo

Em junho, os EUA e o Irã chegaram a um acordo de cessar-fogo de 60 dias, que prevê o fim das hostilidades e a reabertura do Estreito de Ormuz. Os preços do petróleo reagiram em queda imediatamente após o anúncio e recuaram -20,4% no mês, retornando aos níveis observados antes da guerra, o que deve trazer um alívio inflacionário relevante para a economia global. Contudo, vale destacar que os principais pontos de tensão – o programa nuclear iraniano, o alívio das sanções e a cobrança de um pedágio no estreito – permanecem sem resolução e são cruciais para o encerramento efetivo do conflito. O último acordo, firmado em 2015, levou quase dois anos para ser concluído. Portanto, é difícil acreditar que um novo acordo definitivo possa ser alcançado no curto prazo.

**Preço do Petróleo Brent em 2026 (USD)**



Fonte: Reuters.

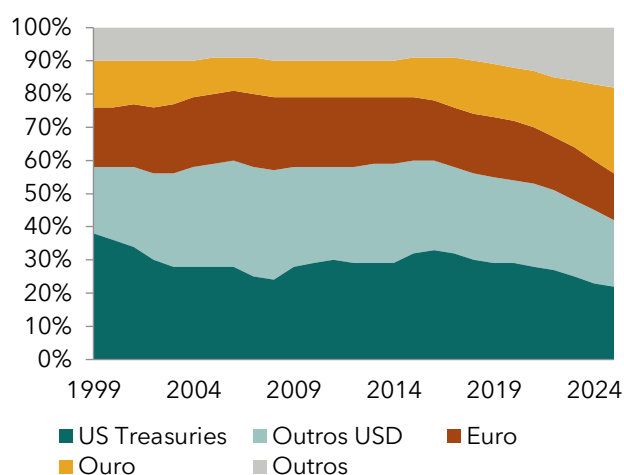
### Kevin Warsh assume a presidência do Fed

Indicado pelo presidente Trump, que vinha criticando a gestão anterior pela indisposição a cortar juros, Warsh sinalizou firme compromisso com a restauração da estabilidade de preços nos EUA, postura interpretada como mais hawkish do que a de seu antecessor, Jerome Powell. O comitê optou pela manutenção da taxa no intervalo de 3,50% a 3,75%, mas as projeções divulgadas pelo Fed indicam que os dirigentes antecipam pelo menos mais uma alta em 2026. Esse endurecimento ocorre em um contexto em que a economia americana segue aquecida: mercado de trabalho resiliente, inflação consideravelmente acima da meta após o choque nos preços de energia e o elevado nível de capex das empresas de tecnologia em inteligência artificial, que deve adicionar pressão sobre a atividade.

### Ouro tem forte queda

O fim do conflito no Oriente Médio levou o ouro a recuar de forma relevante em junho, acumulando queda de -6,8% no ano. Além disso, juros ainda elevados e perspectivas de queda de inflação exercem pressão adicional. Em paralelo, um fator técnico relevante pesa sobre o metal: a parcela de ouro nas reservas dos bancos centrais já superou a alocação em Treasuries americanos, resultando na desaceleração das compras e reduzindo de forma expressiva a demanda.

**Composição do Balanço dos Bancos Centrais**

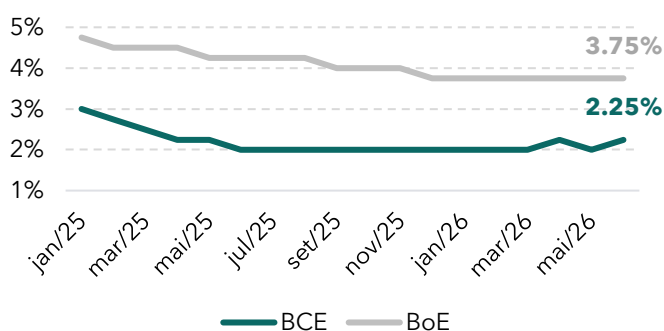


Fonte: Financial Times.

### Europa sofre com inflação

O Banco Central Europeu retomou o ciclo de alta em junho, elevando a taxa de depósito em 0,25% para 2,25%, primeiro aumento desde 2023, em resposta à aceleração da inflação na zona do euro para 3,2% em maio, bem acima da meta. O Banco da Inglaterra, por sua vez, manteve a taxa em 3,75%, a despeito de uma inflação britânica ainda em 2,8%, acima do objetivo, o que mantém o comitê dividido e afasta perspectivas de corte no curto prazo. A reabertura do Estreito de Ormuz deve trazer algum alívio ao continente, dada sua elevada dependência de importações de petróleo e derivados.

**Taxas de Juros da Europa e do Reino Unido**



Fonte: Financial Times.

## **Destaques de mercado**

Na renda fixa, o desempenho foi modesto, com o carregamento elevado atuando como principal sustentação dos retornos. As taxas curtas abriram em resposta ao tom mais hawkish do banco central americano, enquanto as intermediárias ficaram estáveis, com essa pressão alta compensada pelo arrefecimento do conflito no Oriente Médio. No mercado de crédito, houve abertura de spreads em todos os segmentos, o que funcionou como vento contrário; ainda assim, o carregamento sustentou parte dos retornos, resultando em desempenho misto: Investment Grade recuou 0,43%, enquanto High Yield e Emerging Markets subiram 0,20% e 0,69%, respectivamente. A alta das taxas curtas também pesou sobre o ouro, conforme já comentado.

As bolsas globais caíram pela sobreposição de choques, mas o driver central foi a virada hawkish do Fed: após reunião considerada dura, o mercado deixou de precificar cortes e passou a embutir alta de juros ainda em 2026, o que pressionou diretamente as ações de crescimento com múltiplos esticados. Além disso, o mercado estava tecnicamente sobrecomprado após a forte alta acumulada no ano, o que deixou as bolsas vulneráveis à realização de lucros. Nesse contexto, o FTSE All-World e o S&P 500 recuaram 0,89% e 0,99%, respectivamente.

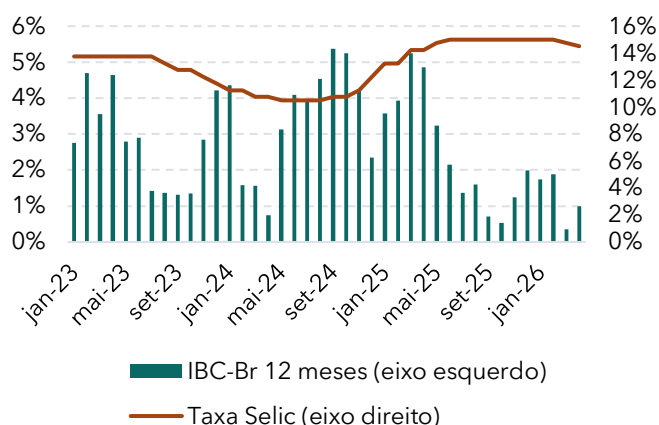
Por fim, o dólar voltou a se fortalecer contra as principais moedas globais com a retomada da narrativa de excepcionalismo americano, fundamentada sobretudo na liderança do país em IA. O DXY subiu 2,3%.

## Cenário Brasil

### Atividade e Fiscal

A economia brasileira segue aquecida apesar da taxa de juros extremamente elevada. O IBC-Br de abril, índice que se aproxima do PIB, apresentou crescimento de +0,5% contra o mês anterior, com avanço amplo entre os setores. A leitura confirma uma economia ainda em expansão, ainda que em trajetória de desaceleração.

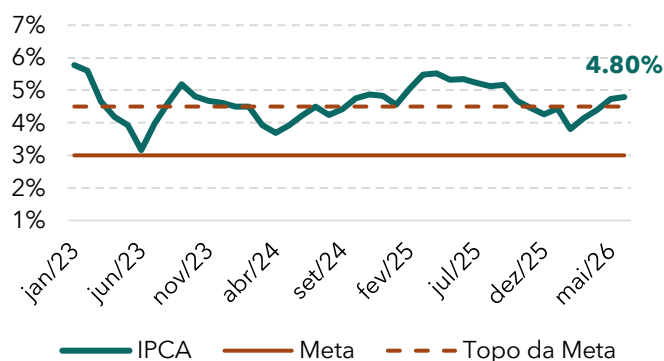
#### Atividade econômica e Selic



Fonte: Banco Central do Brasil.

O fiscal tem um papel importante nesse crescimento: em maio, o governo registrou déficit primário de R\$ 53,3 bilhões. A despesa segue crescendo acima da inflação e mais rápido que a arrecadação, levando o déficit acumulado de 12 meses para 1,1% do PIB. O cumprimento da meta é cada vez menos crível e mais dependente de exceções legais, o que eleva o prêmio da curva de juros. Soma-se a isso a pressão inflacionária gerada pelo choque do petróleo, que pressionou o IPCA-15 a 4,8% em 12 meses, acima do teto da meta.

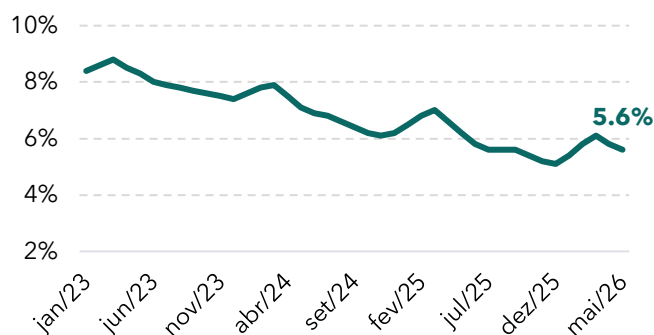
#### Evolução da inflação (IPCA)



Fonte: IBGE.

Por fim, o mercado de trabalho também adiciona pressão sobre a inflação: a taxa de desocupação encerrou o trimestre de março a maio de 2026 em 5,6%, próxima da mínima histórica da série iniciada em 2012.

### Taxa de desemprego em trimestres móveis



Fonte: IBGE.

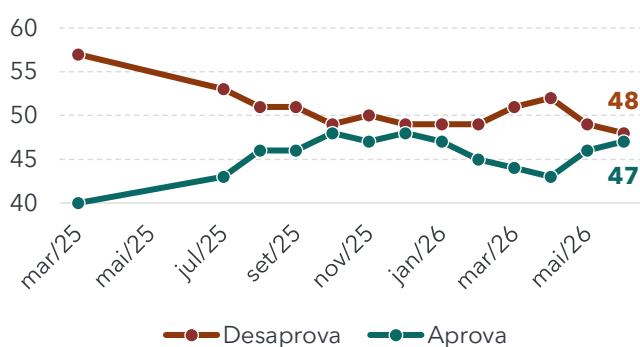
### Copom reduz juros

O Copom cortou a Selic em 0,25% para 14,25%, decisão esperada pelo mercado, ainda que o comitê tenha reconhecido inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade surpreendendo para cima em meio ao descontrole fiscal. A aparente contradição não passou despercebida: taxas longas subiram e o real se depreciou, sinalizando que o mercado leu a decisão menos como um ajuste técnico e mais como um possível recuo no compromisso do BC com o controle da inflação em um ano eleitoral.

### Perdas eleitorais de Flávio Bolsonaro se mantêm

As pesquisas eleitorais mais recentes consolidaram o desgaste de Flávio Bolsonaro após a revelação do pedido de patrocínio a Daniel Vorcaro, enquanto rumores de atritos com Michelle fragilizam ainda mais sua posição junto à base bolsonarista. No campo oposto, a aprovação do governo Lula segue em trajetória ascendente, reforçando sua condição de favorito à reeleição. Os demais pré-candidatos ainda não encontraram espaço para crescer nas pesquisas.

#### Percepção do Governo Lula (%)



Fonte: Genial/Quaest.

### Destaques de mercado

Com a economia brasileira mostrando sinais de resiliência, inflação em alta e postura de juros mais altos nos EUA, observou-se uma elevação nas curvas de juros nominal e real. A parte mais longa da curva real sofreu de maneira mais aguda com a deterioração fiscal, caindo -2,05%.

O Ibovespa teve queda de -1,0% no mês, puxado principalmente pela Petrobras que se desvalorizou -10,0% com a queda do preço do petróleo, enquanto o restante da bolsa ficou de lado. Os fundos imobiliários também tiveram performance negativa em função da elevação do juro real, com o IFIX caindo -1,2%.

Já os multimercados tiveram performance positiva de 0,51%, porém abaixo do CDI, sendo a abertura de juros global após o discurso mais duro do Warsh o principal detrator, além de posições menores vendidas em dólar.

| Índices ações globais       | junho | maio  | 2026  | 2025  | 36 meses | 60 meses |
|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|----------|----------|
| FTSE All-World              | -0,89 | 5,18  | 11,14 | 22,62 | 19,68    | 10,97    |
| S&P 500                     | -0,99 | 5,23  | 10,01 | 17,43 | 20,12    | 12,92    |
| Nasdaq 100                  | -0,14 | 10,55 | 20,19 | 20,77 | 26,53    | 16,41    |
| STOXX Europe 600            | 0,56  | 2,49  | 7,38  | 35,87 | 16,31    | 9,24     |
| FTSE Developed Asia Pacific | -1,30 | 10,45 | 28,53 | 31,27 | 22,60    | 10,59    |
| FTSE Emerging All Cap       | -1,75 | 3,53  | 9,29  | 24,49 | 16,91    | 4,98     |
| FTSE Brazil                 | -3,43 | -8,85 | 13,44 | 46,24 | 11,01    | 5,97     |

| Índices Renda Fixa global    |       |       |      |       |       |       |
|------------------------------|-------|-------|------|-------|-------|-------|
| Cash                         | 0,23  | 0,24  | 1,37 | 3,27  | 3,63  | 2,77  |
| U.S. Treasury 7-10 Year Bond | 0,27  | -0,04 | 0,03 | 8,20  | 3,08  | -1,03 |
| U.S. Treasury 20+ Year Bond  | 1,19  | 0,52  | 1,00 | 4,29  | -1,52 | -6,59 |
| 1-5 US Infln-Lnk Trsy        | -0,47 | 0,03  | 1,40 | 6,55  | 5,16  | 3,02  |
| 1-10 US Infln-Lnk Trsy       | -0,47 | 0,21  | 1,15 | 7,01  | 3,98  | 1,01  |
| Invest Grade Bonds           | -0,43 | 0,62  | 0,18 | 10,30 | 5,75  | 0,15  |
| High Yield Bonds             | 0,20  | 0,70  | 2,14 | 12,06 | 10,64 | 4,24  |
| EM USD Gov Bonds             | 0,69  | 0,91  | 2,16 | 13,01 | 9,12  | 1,99  |

| Moedas          |      |      |       |        |       |      |
|-----------------|------|------|-------|--------|-------|------|
| US Dollar Index | 2,30 | 0,87 | 2,91  | -9,37  | -0,56 | 1,83 |
| USD / BRL       | 2,37 | 1,37 | -5,92 | -11,14 | 2,41  | 0,69 |

| Commodities     |        |        |       |        |       |       |
|-----------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|
| Commodity Index | -8,54  | -3,56  | 14,36 | 15,77  | 11,69 | 9,37  |
| Gold            | -11,25 | -2,16  | -6,76 | 65,00  | 28,26 | 17,97 |
| Crude Oil       | -20,44 | -16,86 | 21,04 | -19,94 | -0,54 | -1,11 |

| Outros            |        |       |        |        |       |       |
|-------------------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|
| Real Estate Index | 0,54   | -0,23 | 9,85   | 9,46   | 10,27 | 2,38  |
| Crypto Index      | -20,31 | -4,55 | -36,14 | -11,48 | 16,57 |       |
| Bitcoin           | -20,66 | -3,81 | -33,22 | -6,43  | 24,31 | 10,95 |

| Brasil           |       |       |      |       |       |       |
|------------------|-------|-------|------|-------|-------|-------|
| CDI              | 1,12  | 1,07  | 6,84 | 14,33 | 14,84 | 12,91 |
| Inflação curta   | 0,22  | 0,97  | 6,48 | 11,65 | 9,75  | 9,91  |
| Inflação longa   | -2,05 | -0,20 | 2,20 | 14,20 | 3,45  | 4,73  |
| Pré-fixado curto | 0,47  | 0,58  | 4,10 | 22,21 | 8,82  | 8,61  |
| Pré-fixado longo | 0,00  | 0,06  | 3,77 | 25,32 | 6,83  | 7,11  |
| Imobiliário      | -1,21 | -1,33 | 1,46 | 21,15 | 6,68  | 6,82  |
| Ibovespa         | -1,01 | -7,22 | 6,76 | 33,95 | 13,36 | 6,29  |

Fonte: Morningstar.



Este material foi elaborado pela Investport e destina-se ao uso exclusivo da pessoa, entidade ou sociedade à qual foi realizada e endereçada. Este material pode conter informação confidencial. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber material, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta material por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao remetente e em seguida descarte-o. Agradecemos sua cooperação. As informações incluídas nesta material foram obtidas de fontes públicas que acreditamos serem confiáveis e elaboradas de boa fé, mas que não foram checadas de forma independente. Não há garantia expressa ou pública em relação à precisão ou veracidade total ou parcial das informações. As informações e opiniões contidas neste documento foram elaboradas com base em dados disponíveis até o presente momento e estão sujeitas a modificações em função de condições de mercado, sem prévia notificação. Este documento foi elaborado com o objetivo meramente informativo e não deve ser utilizado de forma isolada para a tomada de decisões de investimento. Nenhum investimento deve ser realizado sem a prévia leitura dos documentos cadastrais, prospectos e regulamentos disponíveis nos sites das gestoras parceiras. Ressaltamos que fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito-FGC. Para avaliação da performance que qualquer investimento, é recomendável uma análise de sua performance passada, que no entanto não constitui garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada, não constituindo os documentos previstos na Circular 2958 do Banco Central ou na Instrução CVM 302, nem o prospecto previsto no Código de Auto Regulação da ANBID.